TL 5668

Comité Português
para a UNICEF

unicef

United Nations Children's Fund
Fundo das Nações Unidas para a Infância

PR

TIMOR – 16 DE SETEMBRO DE 99

A UNICEF está actualmente em Timor Ocidental a dar apoio aos refugiados e prepara-se para alargar significativamente a sua presença no terreno com o apoio de um centro em Darwin e do Comité Australiano para a UNICEF.

As NU calculam que haverá 600.000 deslocadas entre as quais 90.000 crianças menores de cinco anos com graves problemas de saúde e nutrição.

Acção no terreno:

Com base em dados recolhidos pelo pessoal em Kupang e Atambua, a UNICEF está a:

- Distribuir 12,5 ton de suplementos nutricionais para crianças (vitadele) nos campos de Timor Ocidental (doses para 25.000 crianças que dão para 7-10 dias).
  O primeiro carregamento com 85.225 saquetas de Vitadele está a ser distribuído em todos os campos de deslocados em Timor Ocidental (Kupang, Soe, Kafamenanu e Atambua).
- Fornecer 10.000 cobertores para serem lançados por avião em Timor Leste
- Fornecer 60 pacotes de emergência médica; cada pacote dá para atender às necessidades de 10.000 pessoas
- Fazer preparativos para aumentar a distribuição de:
  - medicamentos essenciais
  - milhões de pastilhas para purificar a água
  - 20.000 jerry cans e recipientes para água
  - 500 tendas
  - 5.000 redes mosquiteiras, 40.000 "sarongs" e esteiras
  - 20 geradores
  - kits "school-in-a-box" e outros materiais educativos
  - 200 conjuntos de brinquedos
- Reformular um programa de recuperação a longo prazo para responder aos traumas psicológicos das crianças e para o restabelecimento da sociedade civil

Um equipa de 25 pessoas está a apoiar as operações na zona. Está prevista a chegada de mais elementos a Timor Ocidental e Darwin nos próximos dias
Após o anúncio dos resultados do referendo, todo o equipamento da UNICEF em Dili foi saqueado – 7,5 ton de alimentos e outros bens foram queimados. Três carros da UNICEF foram roubadas por elementos do exército, tendo sido recuperadas a 14 de Setembro em Kupang

A UNICEF trabalha em ambos os lados de Timor há mais de 18 anos, tendo sido obrigada a abandonar o território de Timor Leste em 5 de Setembro. Dois dos elementos nacionais que trabalhavam para a UNICEF decidiram ficar junto das suas famílias, desconhecendo-se o paradeiro de um deles.
O pessoal que estava em Dili foi temporariamente transferido para Kupang que é actualmente o centro das operações de emergência.